



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS CONTROLADORIA GERAL DA UNICAMP

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, às 10 horas, reuniu-se na sala de reuniões CGU 2, o Sistema de Controle Interno da Universidade Estadual de Campinas. Em conformidade com o § 3º do Artigo 2º da Deliberação CAD-A-011/2023, a reunião ocorreu sob a presidência do Pró Reitor de Desenvolvimento Universitário, PROFESSOR DOUTOR FERNANDO SARTI. Compareceram os seguintes membros: ÁLVARO DE OLIVEIRA D'ANTONA, CECÍLIA MARCIA PEREIRA LOPES, EVERALDO PINHEIRO, FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO, MARCOS LEONARDO SIMÃO, THIAGO BALDINI DA SILVA, LINA AMARAL NAKATA e ZIGOMAR MENEZES DE SOUZA. O Sr. FERNANDY EWERARDY DE SOUSA justificou sua ausência por estar participando da reunião ordinária da Comissão Central de Graduação (CCG), que coincidiu com o horário desta sessão. Também justificou ausência o PROF. DOUGLAS GALVÃO, que está participando do 4th Workshop on Coated Tools & Multifunctional Thin Films 2024. O PRESIDENTE, PROF. FERNANDO SARTI, dá início à reunião, submetendo à apreciação a Ata da 12ª Sessão Ordinária, realizada em vinte de junho de dois mil e vinte e quatro. Não havendo manifestações, a Ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o PROF. FERNANDO SARTI passa a apreciação da Ordem do Dia, informando que haveria uma breve apresentação de cada relatório pela Controladoria Geral e passando a palavra ao PROF. ÁLVARO DE OLIVEIRA D'ANTONA. O PROF. ÁLVARO D'ANTONA informa que esses dois relatórios constam do plano de trabalho aprovado previamente pelo Sistema de Controle Interno e que eles estão dentro do cronograma. Na sequência, solicita ao Sr. MOISÉS que apresente o relatório sobre os processos de licitações. O Sr. MOISÉS FIUZA GARCEZ JUNIOR passa a apresentação do Relatório do Programa de Apoio Integrado nº 03/2024 - Licitações. Após uma breve apresentação do relatório, em que destacou que o TCE e a Controladoria apontaram melhorias necessárias nos processos licitatórios da Unicamp, especialmente em transparência, justificativas para dispensa de licitação e integração de sistemas. A falta de detalhamento no Portal de Transparência e o aumento de contratações emergenciais por falha no planejamento foram destacados. Destacou ainda que o controle prévio do DCI/DGA mostrou-se eficaz, reduzindo erros e melhorando a conformidade dos processos. Após, foi aberta a palavra para manifestações dos membros. O PROF. ÁLVARO D'ANTONA agradece a apresentação e comenta que para além do conteúdo específico do relatório, gostaria de destacar a importância da instituição desses acompanhamentos ordinários e recorrentes pela Controladoria e pelo Sistema de Controle Interno. A implementação dos relatórios pela Controladoria representa uma conquista importante, atendendo a uma demanda antiga e prevista no plano original do SCI. Um programa de acompanhamento contínuo, como o PAI, fortalece o diálogo entre as áreas e ajudará a consolidar informações úteis ao longo dos anos. Manter o cronograma desses relatórios é importante para garantir essa colaboração e o progresso contínuo dos processos. O PROF. FERNANDO SARTI questiona porque a FUNCAMP aparece neste acompanhamento. A DRA. FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO esclarece que o TCE-SP questionou em exercícios anteriores a contratação com a FUNCAMP, especialmente o contrato de Almoxarifado e Restaurante. Para esses casos, já foram realizadas novas licitações e atendidos os apontamentos. A DRA. FERNANDA comenta que a relação entre a Universidade e as fundações é uma questão complexa de organização administrativa, que envolve outros assuntos mais relacionados a convênios. Nesta outra frente foram tomadas ações na melhoria dos convênios de cooperação, buscando melhorias na descrição e no controle das atividades para atender às demandas legais e regulamentares. A DRA. FERNANDA destaca que a falta de legislação estadual específica gera instabilidade na relação entre a universidade e a fundação, com



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS CONTROLADORIA GERAL DA UNICAMP

interpretações divergentes dos órgãos fiscalizadores, sendo uma medida importante a criação de mecanismos internos que tragam mais segurança jurídica e continuidade. Para aliviar o impacto dessa falta de regulação, foram propostos ajustes detalhados nos planos de trabalho e estamos trabalhando em uma possível deliberação interna para fortalecer a atuação e o regimento das fundações de apoio. O PROF. ÁLVARO D'ANTONA diz que outro ponto do relatório que chama a atenção é a relação entre as aquisições e contratações que são planejadas e cumprem o processo de licitação e aquelas que são encaminhadas como emergenciais. Ele argumenta que existem emergências legítimas e que a Universidade deveria defender a realização dessas compras, porém existem situações que são encaminhadas como emergenciais, que poderiam ser planejadas, ou até mesmo foram planejadas, porém a demora no processo de compra acaba transformando a compra em uma emergência. Para essas últimas, a Universidade deve tomar ações para evitar que aconteçam. A DRA. FERNANDA destaca que é possível ver que a DGA já vem trabalhando nessas questões, mas os resultados não aparecem de forma rápida, sendo necessário manter os esforços e esperar que nos próximos anos tenhamos resultados melhores dos processos de planejamento de compras. O SR. THIAGO BALDINI destaca que algo importante a ser feito é a padronização das aquisições. O PROF. FERNANDO SARTI pergunta se existe mais alguma manifestação sobre o relatório. O SR. FABRÍCIO CARONE comenta que foi ele que respondeu às questões e que alimentou de dados o relatório. Ele informa que os números expostos na questão 2 apresentam divergência entre a informação prestada pela DCI/DGA e os dados apurados pela Controladoria. O SR. FABRÍCIO comenta que o problema provavelmente está no Portal da Transparência e que será necessário trazer o EDAT para esta discussão. Quanto ao AUDESP, a DCI não está encaminhando apenas os Contratos acima de 1 milhão de reais. O que falta encaminhar atualmente são apenas os termos aditivos. O problema atual é que o TCE-SP mudou a forma de envio dos dados, o que tem dificultado a prestação das informações. As inconsistências nos dados do Portal da Transparência, especialmente em contratações, indicam duplicações e problemas de acesso e exibição. A falta de clareza sobre quem é responsável pela integridade dos dados dificulta a resolução desses problemas e gera desconexões entre diferentes áreas. Sugere-se uma colaboração mais integrada entre órgãos, incluindo o EDAT e a DEDIC, para unificar processos e melhorar a confiabilidade do portal. O SR. FLAVIO FERREIRA sugere a inclusão dessas questões no acompanhamento do PAI sobre Transparência. O PROF. FERNANDO SARTI comenta que estão aparecendo muitas questões relacionadas a sistemas informatizados e irá levar para a PROFA. MARIA LUIZA o que foi discutido para que avalie a conveniência de trazer o DETIC para dentro do SCI. O PROF. FERNANDO SARTI pergunta se existe mais alguma manifestação. A SRA CECÍLIA LOPES diz que quer comentar uma situação em relação à terceirização entre UNICAMP e FUNCAMP. Ela informa que a Funcamp fez a contratação de uma empresa terceirizada para a gestão de programas de estágio e carreiras da DEAPE, mas a empresa contratada tem enfrentado dificuldades devido à falta de familiaridade com a estrutura interna da Unicamp. A SRA. CECÍLIA afirma que a contratação gerou questionamentos, pois a terceirizada não conseguiu atender de forma eficaz e que a própria informática da DAC se opôs ao projeto, alegando problemas operacionais e de alinhamento. Por fim, propõe revisar a necessidade dessa parceria externa e ouvir todas as áreas envolvidas para alinhar as expectativas e assegurar a qualidade no apoio aos estudantes. O PROF. FERNANDO SARTI comenta que o tema da terceirização da gestão de estágios e carreiras na Unicamp precisa ser discutido com as áreas envolvidas para esclarecer a necessidade e o impacto da parceria externa. Cabe destacar que a DEAPE achou necessário contratar essa empresa e a Funcamp atua nesse processo apenas como intermediária. O PROF. FERNANDO SARTI destaca que apesar de



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS CONTROLADORIA GERAL DA UNICAMP

importante, o assunto é complexo e pode fugir do foco atual que é a análise do relatório de controle interno. O PROF. FERNANDO SARTI propõe retomar essa discussão em outra oportunidade, avaliando os apontamentos do tribunal e considerando a visão de todos os envolvidos. Não havendo outras manifestações, o Relatório do Programa de Apoio Integrado nº 03/2024 - Licitações foi aprovado por unanimidade. O PROF. FERNANDO SARTI passa então ao item 2) Relatório do Programa de Apoio Integrado nº 04/2024 - Recursos Humanos, solicitando que seja feita a apresentação do relatório. O Sr. ELTON RODRIGO PEREIRA passa a apresentação do Relatório do Programa de Apoio Integrado nº 04/2024 - Recursos Humanos. Após uma breve apresentação do relatório, em que destacou que a DGRH foi solicitada a fornecer informações sobre atividades de recursos humanos, com foco em adequar os procedimentos às exigências do TCE-SP e da Lei de Improbidade. Dentre os ajustes propostos, está a adequação das normas da Unicamp a alterações recentes da Lei de Improbidade, que passou a exigir que a declaração de bens seja feita necessariamente pela declaração do imposto de renda e a entrega da declaração de bens para servidores ao ingressarem anteriormente à posse. Outro destaque envolve a programação de férias, onde a inconsistência de nomenclatura no sistema possivelmente contribuiu para que uma parte dos servidores não efetivasse corretamente as programações de férias e licença-prêmio. O PROF. ZIGOMAR MENEZES questiona se foi um apontamento do TCE-SP a necessidade de programação de férias. O PROF. ÁLVARO D'ANTONA relembra que as motivações para o acompanhamento das licenças-prêmio e das férias na Unicamp são distintas. No caso das licenças-prêmio, há um risco significativo de processos judiciais quando servidores se aposentam e reivindicam valores referentes a licenças não utilizadas. Ele destaca que este risco poderia ser mitigado por um histórico que documentasse as escolhas dos servidores ao longo da carreira. Já em relação às férias, a situação é complexa, pois os servidores estatutários podem acumular até cinco períodos de férias. A DRA. FERNANDA SILVADO pergunta se existe o dado sobre a divergência entre o que foi programado e o que foi executado. O SR. ELTON PEREIRA responde que para ter esta informação é necessário cruzar dados de duas fontes, o sistema de programação e o sistema de controle de férias. Não havendo outras manifestações, o Relatório do Programa de Apoio Integrado nº 04/2024 - Recursos Humanos foi aprovado por unanimidade. O PROF. FERNANDO SARTI informa que encerrada a ORDEM DO DIA passa a palavra ao PROF. ÁLVARO para tratar do item do EXPEDIENTE: Programa de Acompanhamento Integrado - PAI. Ações em andamento e fluxo de trabalho. O PROF. ÁLVARO D'ANTONA comenta que está satisfeito com o desempenho da equipe da Controladoria e planeja acelerar o ritmo de trabalho, buscando a antecipação de alguns acompanhamentos, como o da Ouvidoria. É importante manter o diálogo com os envolvidos, uma vez que as aprovações e as validações dos formulários dependem da colaboração de todos. Não havendo outras manifestações e nem outros assuntos, o Prof. FERNANDO SARTI encerra a reunião. Para constar, eu, FLÁVIO BATISTA FERREIRA, Assistente Técnico, lavrei a presente Ata para ser submetida à aprovação do Sistema de Controle Interno. Campinas, 22 de agosto de 2024.